



FACULDADE SANTA TEREZINHA - CEST  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE ENFERMAGEM  
PLANO DE ENSINO

**CEST: MISSÃO E VISÃO**

<b>Missão</b>	<i>Promover educação superior de excelência, formando profissionais competentes e éticos, cidadãos comprometidos com o desenvolvimento da sociedade e com o segmento das pessoas com deficiência, conscientes de sua função transformadora.</i>
<b>Visão</b>	<i>Ser referência regional em educação superior, reconhecida pela excelência de sua atuação e compromisso social.</i>

**DADOS DA DISCIPLINA**

CÓDIGO	NOME	CH TOTAL	PERÍODO	HORÁRIO
0529	Enfermagem em Doenças Transmissíveis	60h	6º	MATUTINO

**EMENTA**

Assistência de enfermagem em doenças transmissíveis. Normas de biossegurança universais referentes ao pessoal de enfermagem. Orientações ao paciente, família e comunidade, voltadas para prevenção e controle das doenças transmissíveis, enfatizando as de maior incidência no Estado do Maranhão.

**OBJETIVOS**

<p><b>GERAL:</b> Desenvolver as habilidades e competências necessárias à assistência de enfermagem nas doenças transmissíveis mais frequentes no Maranhão, com vistas à prevenção e controle dos agravos em relação à saúde pública.</p> <p><b>ESPECÍFICOS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Compreender a abordagem do ponto de vista conceitual e do processo mórbido referente às doenças transmissíveis;</li><li>- Conhecer a evolução das Doenças Transmissíveis- DT, através da história enfocando a realidade brasileira;</li><li>- Discutir medidas preventivas, de acordo com os tipos de isolamento referentes às DT;</li><li>- Entender o desenvolvimento e a disseminação das DT, com análise da distribuição das endemias e epidemias por região;</li><li>- Identificar as DT de maior incidência no estado do Maranhão, para delineamento do perfil epidemiológico do estado;</li><li>- Conhecer a profilaxia e o tratamento de cada patologia e os cuidados de enfermagem;</li><li>- Proporcionar aos estudantes preparação teórica para elaborar um plano de assistência de enfermagem nas doenças transmissíveis.</li></ul>
---

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

### **UNIDADE 1: INTRODUÇÃO AO ESTUDO DAS DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS (9H)**

- 1.1 Conceito segundo a OMS
- 1.2 A construção histórica do conceito de saúde e doença
- 1.3 História Natural da Doença
- 1.4 As doenças transmissíveis através da história
- 1.5 Promoção da Saúde
- 1.6 A inserção das Doenças Transmissíveis, no Pacto pela Saúde

### **UNIDADE II - VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (9H)**

- 2.1 Doenças de notificação compulsória - Portarias ministeriais
- 2.2 Fluxo das Informações; SINAN – Sistema de Informação de Notificação de Agravos;
- 2.3 Perfil epidemiológico da realidade brasileira e do Maranhão

### **UNIDADE III - VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA: A PREVENÇÃO CONTRA AS DOENÇAS (6H)**

- 3.1 Classificação das Medidas de Prevenção
- 3.2 Imunização
- 3.3 Precauções
- 3.4 Atuação da enfermagem na prevenção
- 3.5 1ª Avaliação de Rendimento Acadêmica

### **UNIDADE IV: DOENÇAS INFECCIOSAS POR BACTÉRIAS (6H)**

- 4.1 Meningites
- 4.2 Meningite Meningocócica

### **UNIDADE V: DOENÇAS INFECCIOSAS POR VÍRUS (10H)**

- 5.1 Dengue
- 5.2 Zika
- 5.3 Febre do Chikungunya
- 5.4 Influenza
- 5.5 Sarampo

### **UNIDADE VI: INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS (10H)**

- 6.1 HIV/AIDS
- 6.2 Hepatites Virais
- 6.3 Síndromes do Corrimento Uretral e Cervical
- 6.4 Síndromes do Corrimento Vaginal
- 6.5 IST's que provocam Úlceras
- 6.6 Condiloma Acuminado (HPV)

### **UNIDADE VII: DOENÇAS INFECCIOSAS POR PROTOZOÁRIOS (10H)**

- 7.1 Leishmaniose Cutânea
- 7.2 Leishmaniose Visceral
- 7.3 Malária
- 7.4 Doença de Chagas
- 7.5 2ª Avaliação de Rendimento Acadêmica



### **PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS**

Aulas expositivas e dialogadas de forma síncrona, com uso das ferramentas Classroom, Meet etc; Trabalhos individuais e em grupos; Vídeo-aulas; Formulários do Google® com questões de fixação dos conteúdos; Filmes, Discussão de textos e artigos científicos, estudos de casos; documentários.

### **TRABALHOS DISCENTES EFETIVOS – TDE's**

#### **TDE 1:**

- Fichamento de Conteúdo do Filme – Contágio. O fichamento do filme corresponderá a 30% da nota para a 1ª Avaliação. Carga horária: 4h.

#### **TDE 2:**

- Leitura, análise e estudo dirigido do artigo: Sucessos e fracassos no controle de doenças infecciosas no Brasil: o contexto social e ambiental, políticas, intervenções e necessidades de pesquisa. O Estudo Dirigido corresponderá a 30% da nota para a 2ª Avaliação. Carga horária: 4h

#### **TDE 3:**

- Atividade Complementar - Leitura do texto: Conceitos de saúde e doença ao longo da história sob o olhar epidemiológico e antropológico. Carga horária: 2h.

#### **TDE 4:**

- Atividade complementar - Leitura do Texto: Promoção da saúde e qualidade de vida. Carga horária: 2h.

### **RECURSOS DIDÁTICOS**

Ferramentas da Plataforma Google Educacional(Classroom, Meet, Google forms); Aplicativos, filmes (You tube), livros, revistas, artigos e textos.

### **SISTEMA DE AVALIAÇÃO**

A avaliação tem caráter processual e diagnóstico, objetivando o acompanhamento do desempenho do aluno no decorrer da disciplina, para tanto, devem ser considerados aspectos qualitativos como a participação ativa nas aulas e atividades acadêmicas, o relacionamento aluno-professor e aluno-aluno, a cooperação, a competência fundamentada na segurança dos conhecimentos adquiridos, a autonomia para aprofundar os conhecimentos, a pontualidade, o cumprimento de prazos na entrega de trabalhos, dentre outros.

Cotidianamente, a cada aula, a avaliação ocorrerá com base em procedimentos como: discussão de temas relacionados aos conteúdos; exercícios escritos; construção de mapas mentais, produção textual; estudos dirigidos; demais atividades avaliativas correlacionadas aos objetivos da unidade de estudo

Além dos aspectos qualitativos, serão observados critérios objetivos com base nas normativas institucionais:

- a) frequência mínima de 75% da carga horária da disciplina;
- b) 2 (duas) avaliações formais (provas), cada uma na proporção mínima de 70% para composição da nota;
- c) atividades acadêmicas individuais, na proporção de até 30% para a composição da nota, quando se fizerem complementar à prova.

As três notas parciais exigidas ao aluno, obedecida a Resolução nº 015/2020 – CEPE, serão obtidas da seguinte forma: realização de 02 (duas) avaliações formais, das quais resultarão 02 (duas) Notas Parciais, sendo que, para constar no Sistema Acadêmico, a 3ª Nota Parcial será registrada a partir da repetição da maior nota dentre as notas obtidas nas 02 (duas) avaliações formais;

As 1ª e 2ª Notas Parciais, resultantes da primeira e da segunda avaliação formal, respectivamente, serão compostas pela junção da aplicação remota de um instrumento avaliativo (qualitativo ou quali quantitativo) com a apuração da realização e devolutiva efetiva, pelo aluno, das atividades acadêmicas propostas pelo docente (síncronas e/ou assíncronas), desenvolvidas durante o período preparatório e antecedente à data da aplicação do instrumento avaliativo.

Dentre as atividades acadêmicas está prevista:

- produção textual do tipo “fichamento de conteúdo” baseado na interpretação de um filme a ser feita pelo aluno, individualmente, a partir do tema proposto, onde essa produção terá peso de 30% na composição da nota da 1ª avaliação.

- a leitura e interpretação do artigo científico que subsidiarão um estudo dirigido a ser feita pelo aluno, individualmente, a partir de um tema proposto, com base no artigo indicado; essa produção terá peso de 30% na composição da nota da 2ª avaliação.

A aplicação dos instrumentos avaliativos formais será feita por meio remoto e terá peso de, no mínimo, 70% (setenta por cento), na composição das Notas Parciais, da seguinte forma:

- a) a avaliação quali quantitativa será elaborada nos moldes da Resolução CEPE nº 072/2011 Consolidada e aplicada pela Plataforma MestreGR.
- b) a avaliação qualitativa será realizada com base no instrumento avaliativo qualitativo como: estudo de casos, condutas, mapa mental, roteiros conforme a Resolução nº 015/2020 e será realizada por meio da Plataforma educacional Classroom.

Em consonância às normas institucionais, não obtendo média para aprovação a partir das três notas parciais, o discente automaticamente estará inscrito para realizar a prova substitutiva e, caso ainda não seja aprovado, mas tendo alcançado a média quatro, se submeterá à prova final.

### **ARTIGO CIENTÍFICO E TEXTO PARA ATIVIDADES ACADÊMICAS**

- Filme:

- Referência: Contágio. Direção: Steven Soderberg. Roteiro: Scott Z. Burns. Produção: Stacey Sher, Michael Shamberg, Gregory Jacobs. Estados Unidos da América (EUA): IMAX, 2011. DVD. BLU-RAY. (106 min.).

- Atividade: Fichamento de Conteúdo.

- Artigo científico:

- Referência: Barreto M.L, Teixeira G.M, Bastos I.F. Sucessos e fracassos no controle de doenças infecciosas no Brasil: o contexto social e ambiental, políticas, intervenções e necessidades de pesquisa. Caderno de Saúde



Pública. Série Saúde no Brasil 3, 2011.

- Atividade: Estudo dirigido

- Texto Acadêmico:

- Referência: BACKES, M.T.S. et al. Conceitos de saúde e doença ao longo da história sob o olhar epidemiológico e antropológico. Artigo de Revisão. Rev. enferm. UERJ, Rio de Janeiro, 2009 jan/mar; 17 (1):111-7.

- Atividade: leitura e interpretação do texto como complemento de conteúdo.

Texto Acadêmico:

- Referência: BUSS, P.M. Promoção da saúde e qualidade de vida. Ciência & Saúde Coletiva, 5 (1):163-177, 2000

- Atividade: leitura e interpretação do texto como complemento de conteúdo.

## BIBLIOGRAFIA

### Básicas

BRASIL. Ministério da Saúde. **Doenças infecciosas e parasitárias**. 8. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2010.

FOCACCIA, R. **Tratado de infectologia**. São Paulo: Atheneu, 2005.

SOUZA, M. **Assistência de enfermagem em infectologia**. São Paulo: Atheneu, 2006.

### Complementares

ARMOND, Guilherme Augusto (Coord). **Epidemiologia, prevenção e controle de infecções relacionada à assistência de saúde**. Belo Horizonte: Coopmed, 2013.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Guia de Vigilância em Saúde** / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual de Recomendações: para o controle da tuberculose no Brasil**. Brasília: Ministério da Saúde, 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Caderno de Atenção Básica- nº 21**. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2008.

PHILIPPI, M. L.; ARONE, E. M. **Enfermagem em doenças transmissíveis**. 10. ed. São Paulo: SENAC, 2008.